

Eunice Fernandes dos Santos

**A Criatividade na construção de materiais para o
desenvolvimento da ação pedagógica**

Anexos



Escola Superior de Educação e Comunicação

2016

Eunice Fernandes dos Santos

**A Criatividade na construção de materiais para o
desenvolvimento da ação pedagógica**

Anexos

Relatório de Prática de Ensino Supervisionada
para a obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar

Trabalho efetuado sob a orientação de:

Prof.º Doutor Francisco Baptista Gil



Escola Superior de Educação e Comunicação

2016

Índice

Figura 1- Atividade " Dramatização da Princesa Pozinhos Mágicos na China"	1
Figura 2- Suporte da história "A que sabe a lua?"	1
Figura 3- Personagem Tartaruga.....	2
Figura 4- Personagem Leão	2
Figura 5- Personagem Girafa	2
Figura 6- Personagem Elefante.....	2
Figura 7- Personagem Zebra.....	2
Figura 8- Personagem Raposa	2
Figura 9- Personagem Macaco	3
Figura 10- Personagem Rato	3
Figura 11- Construções com material de desperdício 3D- Girafa.....	3
Figura 12- Construções com material de desperdício 3D- Zebra.....	3
Figura 13- Construções com material de desperdício 3D- Macaco	4
Figura 14- Atividade "Construção de animais característicos de África".....	4
Figura 15- Criança na atividade "Construção de animais característicos de África em 3D".....	4
Figura 16- Criança na atividade "Construção de animais característicos de África em 3D"	4
Figura 17- Criança na atividade "Construção de animais característicos de África em 3D"	4
Figura 18- Criança na atividade "Construção de animais característicos de África em 3D"	4
Figura 19- Gincana " Um passeio pelo Quênia, com a Princesa Pozinhos Mágicos"	5
Figura 20- 1ª tarefa da gincana.....	5
Figura 21- 2ª tarefa da gincana.....	5
Figura 22- 3ª tarefa da gincana.....	5
Figura 23- 4ª e 5ª tarefa da gincana.....	6
Figura 24- 6ª tarefa da gincana.....	6
Figura 25- Livro "À descoberta dos países..." exposto na Sala de atividades 3/4 anos	6
Figura 26- Livro "À descoberta dos países..." exposto no corredor da Instituição.....	6
Figura 27- Capa livro "À descoberta dos países...".....	7
Figura 28- Criança com fantoche 2D	7
Figura 29- Pesquisa e exploração de imagens.....	7
Figura 30- Pesquisa e exploração de imagens.....	7
Figura 31- Criança a pintar paisagem da China	7
Figura 32- Criança a pintar paisagem do Quênia.....	8
Figura 33- Criança a pintar paisagem de Portugal	8

Figura 34- Colagens para o livro “À descoberta dos países...”	8
Figura 35- Colagens no livro "À descoberta dos países..."	8
Figura 36- Criança a pintar paisagem da Austrália.....	8
Anexo I- Grelha de observação: subdomínio das Artes Visuais (Diagnóstica)	9
Anexo II- Grelha de observação: Subdomínio das Artes Visuais (Final)	10
Anexo III- Tabela de observação direta: Modelo Notas de Campo	11
Anexo IV- Autorização requerida aos Encarregados de Educação	12
Anexo V- Planificação diária: estratégia “Registo escrito acompanhado com desenho “A princesa pozinhos mágicos na China”	13
Anexo VI- Guião da história adaptada “A que sabe a lua?” de Michael Grejniec.....	15
Anexo VII- Planificação diária: estratégia “Construção de animais provenientes de África em três dimensões”	18
Anexo VIII- Grelha de observação direta – Participação das crianças na atividade: Realização de uma gincana: “Um passeio pelo Quénia, com a Princesa pozinhos mágicos”.....	20
Anexo IX- Grelhas de observação direta (análise dos vídeos) – Atividade: Realização de uma gincana: “Um passeio pelo Quénia, com a Princesa pozinhos mágicos”	21
Anexo X- Planificação diária: estratégias complementares “Narração das histórias “O artista que pintou um cavalo azul” de Eric Carle e “O dia em que os lápis desistiram” de Drew Daywalt & Oliver Jeffers.....	24
Anexo XI- Nota do Diário de Campo: 24 de abril de 2015	26
Anexo XII- Grelha de observação direta (análise do vídeo): Exploração em grande grupo das imagens do livro “À descoberta dos países...” - 5 de maio de 2015.	27
Anexo XIII- Grelha de observação direta (análise do vídeo): Visualização de imagens e vídeo acerca do Brasil- 11 de maio de 2015.....	28
Anexo XIV- Grelha de observação direta (análise do vídeo): Exploração em grande grupo das imagens do livro “À descoberta dos países...” - 13 de maio de 2015.	29
Anexo XV- Notas do Diário de Campo: 6 de maio de 2015.....	31
Anexo XVI- Notas do Diário de Campo: 8 de junho de 2015.....	32
Anexo XVII- Nota do Diário de Campo: 25 de novembro de 2014.....	33
Anexo XVIII- Nota do Diário de Campo: 16 de dezembro de 2014	34
Anexo XIX- Nota do Diário de Campo: 2 de fevereiro de 2015	35
Anexo XX- Análise interpretativa dos desenhos “A princesa Pozinhos Mágicos na China”	36
Anexo XXI- Notas do Diário de Campo: 2 de Março de 2015	44
Anexo XXII- Notas do Diário de Campo: 3 de março de 2015	45
Anexo XXIII- Grelha de observação direta- análise e interpretação dos desenhos e pinturas das crianças, atividade: Construção do livro tipo pop-up em três dimensões “À descoberta dos países...”	46
Anexo XXIV- Nota do Diário de Campo: 29 de abril de 2015	55
Anexo XXV- Nota do Diário de Campo: 21 de abril de 2015	56



Figura 1- Atividade " Dramatização da Princesa Pozinhos Mágicos na China"

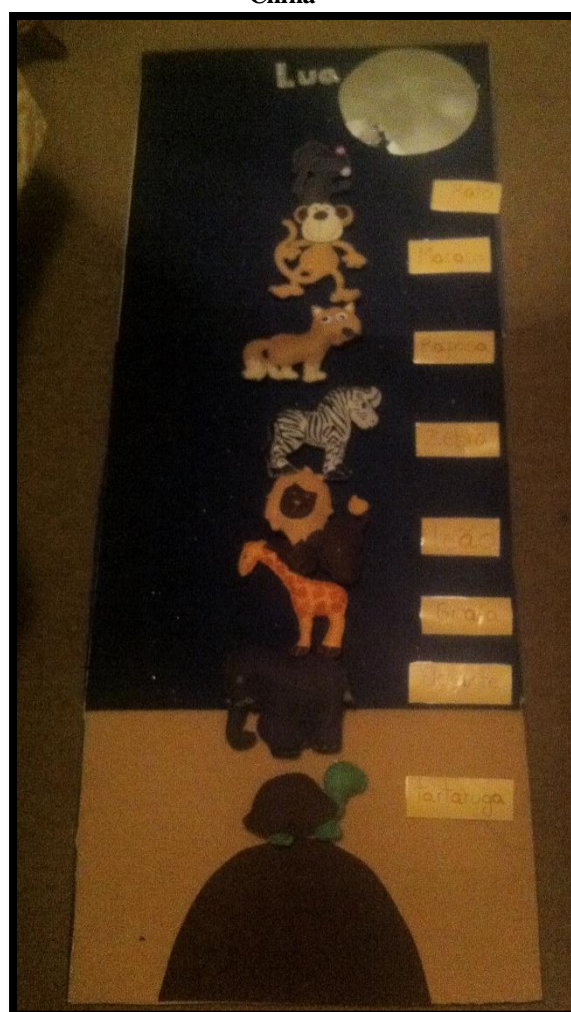


Figura 2- Suporte da história "A que sabe a lua?"



Figura 3- Personagem Tartaruga



Figura 4- Personagem Leão



Figura 5- Personagem Girafa



Figura 6- Personagem Elefante

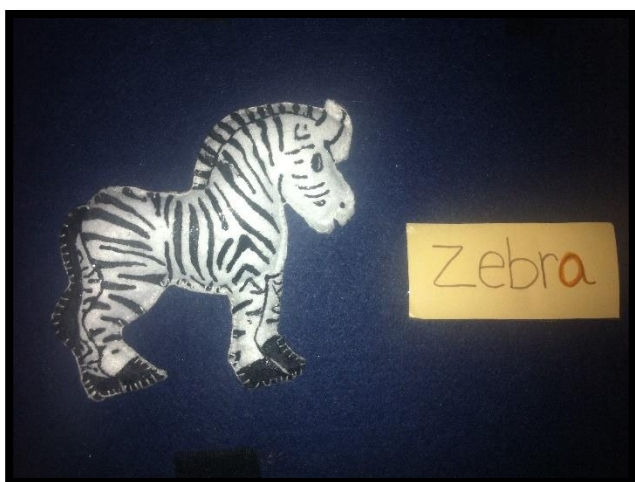


Figura 7- Personagem Zebra



Figura 8- Personagem Raposa



Figura 9- Personagem Macaco



Figura 10- Personagem Rato



**Figura 11- Construções com material de desperdício
3D- Girafa**



**Figura 12- Construções com material de desperdício
3D- Zebra**



Figura 13- Construções com material de



Figura 14- Atividade "Construção de animais característicos de África"



Figura 15- Criança na atividade "Construção de animais característicos de África em 3D"



Figura 16- Criança na atividade "Construção de animais característicos de África em 3D"



Figura 17- Criança na atividade "Construção de animais característicos de África em 3D"

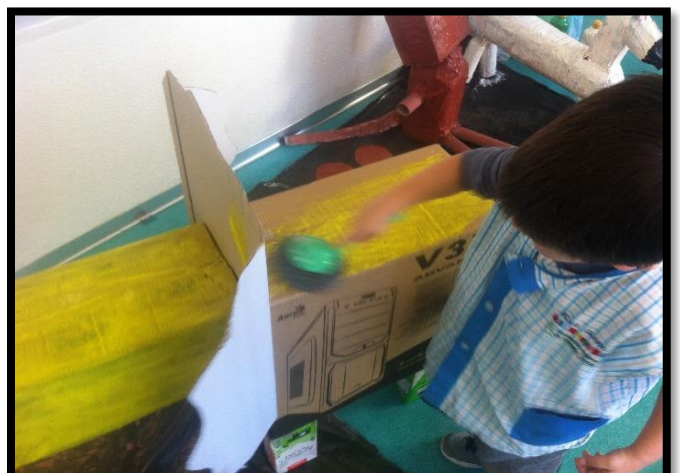


Figura 18- Criança na atividade "Construção de animais característicos de África em 3D"



Figura 19- Gincana " Um passeio pelo Quénia, com a Princesa Pozinhos Mágicos"



Figura 20- 1ª tarefa da gincana



Figura 21- 2ª tarefa da gincana



Figura 22- 3ª tarefa da gincana



Figura 23- 4ª e 5ª tarefa da gincana



Figura 24- 6ª tarefa da gincana



Figura 25- Livro "À descoberta dos países..." exposto na Sala de atividades 3/4 anos



Figura 26- Livro "À descoberta dos países..." exposto no corredor da Instituição



Figura 27- Capa livro "À descoberta dos países..."



Figura 28- Criança com fantoche 2D



Figura 29- Pesquisa e exploração de imagens



Figura 30- Pesquisa e exploração de imagens



Figura 31- Criança a pintar paisagem da China



Figura 32- Criança a pintar paisagem do Quênia



Figura 33- Criança a pintar paisagem de Portugal



Figura 34- Colagens para o livro "À descoberta dos países..."



Figura 35- Colagens no livro "À descoberta dos países..."

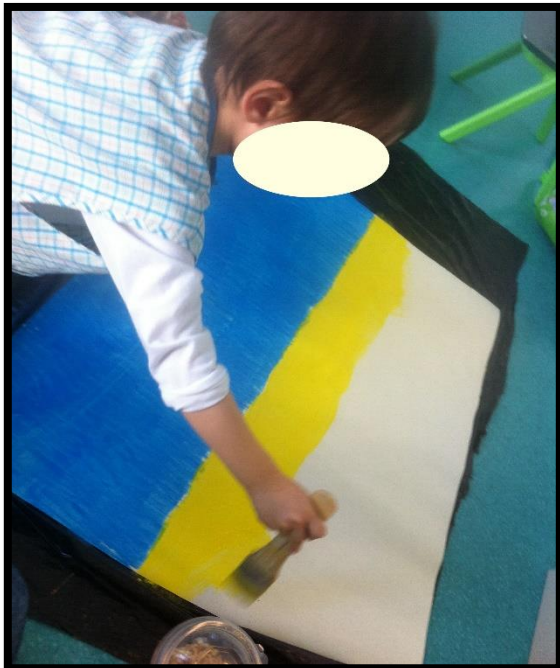


Figura 36- Criança a pintar paisagem da Austrália

Legenda:

S- Sim; N- Não; EA- Em Aquisição

Anexo I- Grelha de observação: subdomínio das Artes Visuais (Diagnóstica)

Área de conteúdo		Critérios	Crianças																									
			A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	
Expressão e Comunicação	Expressão Plástica	Utiliza diversos instrumentos e materiais para se expressar plasticamente	N	S	S	S	E A	S	E A	S	E A	S	S	S	E A	E A	E A	S	E A	E A	E A	S	E A	E A	S	S	S	
		Manifesta prazer lúdico na atividade plástica	S	S	S	S	S	S	S	E A	S	S	S	S	E A	E A	E A	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
		Organiza vários elementos no espaço gráfico	N	E A	E A	E A	E A	S	E A	E A	E A	S	S	S	E A	E A	E A	S	S	E A	E A	S	E A	E A	S	E A	E A	E A
		Manifesta interesse pelo detalhe	N	S	S	S	E A	S	S	E A	E A	E A	E A	S	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	S	E A	E A	E A	E A	S
		Interpreta narrativas visuais	N	N	E A	S	N	S	E A	S	E A	E A	S	S	E A	S	E A	E A	S	E A	E A	E A	E A	E A	N	E A	E A	S
		Utiliza de forma correta os materiais de desenho/pintura	N	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A	E A
		Organiza e arruma os materiais no fim de cada atividade	N	E A	S	E A	S	E A	S	E A	S	S	S	S	E A	E A	E A	E A	S	S	S	E A	S	S	E A	S	E A	S

Legenda:
S- Sim; N- Não; EA- Em Aquisição

Anexo II- Grelha de observação: Subdomínio das Artes Visuais (Final)

Área de conteúdo		Critérios	Crianças																									
			A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	
Expressão e Comunicação	Expressão Plástica	Utiliza diversos instrumentos e materiais para se expressar graficamente/plasticamente	N	S	S	S	EA	S	S	S	EA	S	S	S	S	S	EA	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	
		Manifesta prazer lúdico na atividade plástica	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
		Organiza vários elementos no espaço gráfico	N	S	S	S	S	S	S	S	EA	S	S	S	S	S	EA	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
		Manifesta interesse pelo detalhe	N	S	S	S	S	S	S	EA	EA	S	S	S	S	EA	EA	S	S	S	EA	S	S	S	S	S	S	S
		Interpreta narrativas visuais	N	EA	S	S	S	S	S	S	EA	S	S	S	S	S	EA	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
		Utiliza de forma correta os materiais de desenho/pintura	N	EA	S	S	S	S	S	EA	EA	S	EA	EA	S	EA	EA	S	S	S	EA	EA	S	EA	EA	S	EA	EA
		Organiza e arruma os materiais no fim de cada atividade	EA	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S

Anexo III- Tabela de observação direta: Modelo Notas de Campo

Grelha de observação direta: Notas de Campo	
Local:	Data:
Faixa etária:	Hora:
Contextualização:	Interpretação pessoal/Inferências:

Anexo IV- Autorização requerida aos Encarregados de Educação



Mestrado em Educação Pré-Escolar 2014/2015

Prática de Ensino Supervisionada

Assunto: Relatório de Investigação

Na qualidade de estagiária do curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar, da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, venho por este meio, informar todos os encarregados de educação, que estou presentemente a realizar o meu relatório de investigação com o tema «A dinâmica das atividades de expressão como instrumento pedagógico- A expressão plástica no processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças com 3/4 anos». Para a realização do mesmo, pretendo adotar estratégias de intervenção na sala de atividades, que me auxiliem a desenvolver o tema anteriormente referido. Inicialmente irá ser realizado uma pequena dramatização onde as crianças desempenham o papel de assistentes. Posteriormente, solicitarei a participação das crianças, com a minha total orientação e auxílio, para construir materiais pedagógicos através da expressão plástica a fim de recontarmos uma história ao fantoche da “Princesa Pozinhos Mágicos”. Por fim, será elaborado um livro do tipo pop-up, em três dimensões, acerca do tema do Projeto Educativo de Escola e Projeto Curricular de Grupo, nomeadamente “As cores do nosso planeta”. Nesta última estratégia de intervenção, será solicitada a participação de todas as crianças, apenas com a minha orientação. Estas três estratégias de intervenção serão realizadas e aplicadas em contexto sala de atividades e toda a sua e apenas informação será utilizada única e exclusivamente para fins académicos, salvaguardando em qualquer situação a identidade de todas as crianças. Encontro-me ao V/dispor para qualquer esclarecimento, desde já e no decorrer do ano letivo. Agradeço desde já a vossa compreensão.

Faro, ___ / ___ / ___

A estagiária:

A Educadora

Anexo V- Planificação diária: estratégia “Registo escrito acompanhado com desenho “A princesa pozinhos mágicos na China”

Planificação de atividades relacionadas com a “Exploração do Continente Asiático: China”								
2 a 4 de Fevereiro de 2015								
Centro Infantil “Os Vivaços”- Olhão								
Sala dos 3 anos								
Dinamizadora das atividades: Eunice Santos								
Áreas de Conteúdo (domínios)	Objetivos	Competências (saberes, capacidades e atitudes)	Estratégias/ Atividades	Gestão do Ambiente Educativo		Avaliação		
				Espaço Tempo Grupo	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores	Instrumentos	
Área de Formação Pessoal e Social Área de Expressão e Comunicação: Domínio da Expressão Motora; Domínio da Expressão Dramática; Domínio da Expressão Plástica Domínio da Expressão Musical	Promover a educação multicultural;	-Sabe respeitar a sua vez de falar; -Reconhece a diversidade de características do país da China; -Apresenta destreza na forma de manuseamento dos materiais; -Interage com outros em situações de faz-de-conta, espontâneas ou propostas; -Compreende a informação transmitida oralmente; -Exprime a sua opinião e partilha saberes	Segunda-feira: Dramatização “A princesa pozinhos mágicos”; Registo escrito da dramatização acompanhado com desenho; Terça-feira: Exploração de uma música proveniente da China; Decoração de um tecido grande através de carimbagem de mãos, para a construção do dragão;	-Área das almofadas; - 15/20 minutos; -Grande grupo;	Recursos Humanos: <ul style="list-style-type: none"> • Educadora; • Auxiliares educativas; • Estagiárias da UALG; • Crianças; Materiais: <ul style="list-style-type: none"> • Fantoches: Princesa e dragão; • Folhas brancas A4; • Lápis de cor; • Tecido grande branco; 	Demonstra interesse pelo tema: a China, e as suas características; Partilha saberes sobre o país da China; Participa nas atividades mostrando autonomia;	Observação Direta; Análise das produções das crianças; Registos fotográficos; Registos individuais e reflexão;	
	Promover a motricidade fina nas crianças;			-Mesas; -30/40 minutos; -Pequenos grupos;				-Área das almofadas; -15 minutos; Grande grupo;
	Promover o jogo simbólico;			-Mesas; -30/40 minutos; -Pequenos grupos;				-Mesas; -30/40 minutos; -Pequenos grupos;
Promover a criatividade;								

<p>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita</p> <p>Área de Conhecimento do mundo</p> <p>Novas Tecnologias</p>	<p>Potenciar a comunicação verbal/não-verbal e a sua compreensão;</p> <p>Promover o contato com os meios audiovisuais;</p>	<p>acerca do tema: China; (em grande grupo);</p>	<p>Quarta-feira: Exploração das características do panda; (através de questões relacionadas com as suas características, etc.); Jogo corporal com o dragão e panda ao som de música chinesa; Construção do panda com material de desperdício;</p>	<p>-Mesas; -30/40 minutos; -Pequenos grupos;</p> <hr/> <p>-Centro da Sala; -20 minutos; - Grande grupo;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tintas de várias cores; • Cartão; • Cola; • Imagem cara do dragão; • Rádio; • Computador; • Pen; • Rolos de papel higiénico; • Folhas de revista; • Algodão; • Rolhas; • Cola; • Imagem cara do panda; • Tinta preta; • entre outros (...) 		
---	--	--	---	---	--	--	--

Anexo VI- Guião da história adaptada “A que sabe a lua?” de Michael Grejniec

Era uma vez, lá no continente da África, no país do Quênia onde os animais há muito tempo queriam averiguar a que sabia a lua. Era doce ou salgada? Os animais só queriam provar um pedacinho.

À noite, olhavam para o céu. Esticavam-se e estendiam os pescoços, as pernas e os braços, tentando alcança-la. Mas não valia a pena, e nem o maior dos animais era capaz de tocá-la.

Uma bela noite, a pequena tartaruga decidiu subir ao monte mais alto do país do Quênia para poder chegar à lua. Vista lá de cima, a lua estava mais próxima, mas a tartaruga ainda não podia tocá-la.

«A tartaruga que tinha uma verruga, queria chegar até à lua, e como via que não conseguia, foi chamar mais companhia» e, chamou um animal muito grande, é cinzento e com uma tromba enorme... o elefante, que brincava na água com os seus filhotes.

«Sobe para as minhas costas, talvez cheguemos à lua» - disse a tartaruga.

A lua pensou que se tratava de um jogo e, à medida que o elefante se ia aproximando, afastou-se um pouco. O elefante esticou a sua grande tromba mas não conseguiu tocar a lua.

«O elefante que era muito grande, queria chegar até à lua, e como via que não conseguia, foi chamar mais companhia» e, chamou um animal que tem um pescoço muito alto...a girafa, que naquele preciso momento comia as folhas de uma árvore ali perto.

«Se subires para as minhas costas, melhor a alcançaremos. Tens um pescoço tão grande que talvez assim consigamos» – disse o elefante.

Mas ao ver a girafa, a lua distanciou-se um pouco mais. A girafa esticou, esticou o pescoço quanto pôde, mas não serviu de nada.

«E a girafa com pescoço de garrada, queria chegar até à lua, e como via que não conseguia, foi chamar mais companhia» e, chamou uma amiga que é preta com riscas brancas...a zebra, que passeava pelos campos toda vaidosa!

«Oh zebra Mariano, se subires para as minhas costas, é provável que nos aproxime mos da lua e assim consigamos prová-la» – disse a girafa.

A lua começava a divertir-se com aquele jogo e afastou-se outro pedacinho. Também a Zebra não conseguiu tocar a lua, por mais que esticasse a suas perninhas.

«A girafa Mariano que mais parece um piano, queria chegar até à lua, e como via que não conseguia, foi chamar mais companhia» e, chamou o conhecido rei da selva... o leão, que por ali se encontrava a cuidar da sua juba!

«Se subires para as minhas costas talvez possamos alcançá-la»- disse a zebra.

Mas quando a lua viu o leão, tornou a subir um pouco mais e, por mais que tentasse também não conseguiu.

«E o leão com cabeça de melão, queria chegar até à lua, e como via que não conseguia, foi chamar mais companhia» e, chamou a vizinha Odete, parece um lobo mas é...uma raposa!

«Verás que conseguimos, se subires para as minhas costas» – disse o leão.

Ao ver a raposa, a lua afastou-se mais um pedacinho. Agora só faltava um pouquinho de nada para tocar a lua, mas esta desvanecia-se cada vez mais.

«A raposa Odete que veio de camionete, queria chegar até à lua, e como via que não conseguia, foi chamar mais companhia» e, chamou um animal que, também, andava ali por perto de árvore em árvore com muitos amigos... o macaco!

«Oh macaco, tu que saltas de galho em galho e já estás habituado a saltos e mais saltos, de certo, desta vez conseguimos. Anda, sobe para as minhas costas!» – disse a raposa.

A lua viu o macaco e retrocedeu uma vez mais. O macaco já podia cheirar a lua, mas tocá-la, nem pensar!

«O macaco Zé que dorme sempre em pé, queria chegar até à lua, e como via que não conseguia, foi chamar mais companhia».

«E agora o que fazemos? Podíamos chamar o ratinho, ele anda sempre em todo o lado»- disse o macaco. «Sobe para as minhas costas e tocaremos a lua».

A lua viu o rato e pensou: «Um animal tão pequeno, certamente não poderá alcançar-me».

E como já começava a aborrecer-se com aquele jogo a lua ficou onde estava. Então o rato passou trepando por cima da tartaruga, do elefante, da girafa, da zebra, do leão, da raposa, do macaco e ...

«O senhor rato, muito muito farto, estendeu-se até à lua, e deu um salto, muito muito alto, lá tirou um bom pedaço»... de uma dentada só, arrancou um pequeno pedaço da lua. Saboreou, satisfeito, e depois foi dando migalhas do pedacinho ao macaco, à raposa, ao leão, à zebra, à girafa, ao elefante e à tartaruga. E a lua soube-lhes exatamente àquilo que cada um deles mais gostava. Ao ratinho, soube-lhe a queijo, ao macaco a banana, à raposa soube-lhe a beijinhos, ao leão a chocolate, à zebra soube-lhe a erva, à girafa a folhas, ao elefante soube-lhe a abraçinhos e, à tartaruga a algas.

Nessa noite, os animais dormiram todos juntos.

*À medida que se narra a história exploramos também a quantidade dos animais que entram na história. Sempre que os animais chamam outros, a fala é cantada.

Melodia da música: “Um elefante que balouçava numa teia de aranha”.

Anexo VII- Planificação diária: estratégia “Construção de animais provenientes de África em três dimensões”.

Planificação de atividades relacionadas com a “Exploração do Continente Africano: O Quénia”							
2 a 4 de Março de 2015							
Centro Infantil “Os Vivaços”- Olhão/FADS							
Sala dos 3/4 anos							
Dinamizadora das atividades: Eunice Santos							
Áreas de Conteúdo (domínios)	Objetivos	Competências (saberes, capacidades e atitudes)	Estratégias/ Atividades	Gestão do Ambiente Educativo		Avaliação	
				Espaço Tempo Grupo	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores	Instrumentos
<p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Área de Expressão e Comunicação:</p> <p>Domínio da Expressão Motora;</p> <p>Domínio da Expressão Dramática;</p> <p>Domínio da Expressão Plástica</p> <p>Domínio da Expressão Musical</p> <p>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita</p> <p>Domínio da matemática</p>	<p>Promover a educação multicultural;</p> <p>Estimular a autonomia;</p> <p>Promover a motricidade fina e global nas crianças;</p> <p>Promover o jogo simbólico;</p> <p>Fomentar o sentido estético;</p> <p>Promover a criatividade;</p>	<p>Sabe respeitar a sua vez de falar;</p> <p>Reconhece a diversidade do Quénia;</p> <p>Apresenta destreza na forma de manuseamento dos materiais;</p> <p>Interage com outros em situações de faz de conta, espontâneas ou propostas;</p> <p>Compreende a informação transmitida oralmente;</p>	<p>Segunda-feira: Narração da história “A que sabe a lua?” (adaptada), e exploração das características de alguns animais em 3D, da história; Exploração de imagens acerca do povo da tribo dos Masai; Elaboração de elementos característicos da tribo do Quénia: colares e pulseiras;</p> <p>Terça-feira: Reconto da história “A que sabe a lua?”;</p>	<p>-Área das almofadas; - 15 minutos; -Grande grupo;</p>	<p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Educadora; Auxiliares educativas; Estagiárias da UALG; Crianças; <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Suporte da história “A que sabe a lua?”; Personagens da respetiva história, em feltro; Cartão; Garrafas de água; 	<p>Demonstra interesse pelo tema: o Quénia, e as suas características;</p> <p>Partilha saberes sobre o país do Quénia;</p> <p>Participa nas atividades mostrando autonomia e empenho.</p>	<p>Observação direta;</p> <p>Análise das produções das crianças;</p> <p>Registos fotográficos e audiovisuais;</p> <p>Registos individuais e reflexão.</p>

<p>Área de Conhecimento do mundo</p>	<p>Potenciar a comunicação verbal/não-verbal e a sua compreensão; Desenvolver o raciocínio lógico matemático nas crianças.</p>	<p>Exprime a sua opinião e partilha saberes acerca do tema: O Quénia, e as suas características;</p> <p>Explora a textura, a dimensão e a forma dos materiais; Reconhece padrões simples.</p>	<p>Pintura de imagens: o macaco, a zebra, a girafa e o leão; Construção dos respetivos animais característicos do Quénia, em 3D, com material de desperdício;</p> <p>Quarta-feira: Realização de uma gincana: “<i>Um passeio pelo Quénia, com a Princesa pozinhos mágicos</i>”.</p>	<p>-Área das almofadas; -15 minutos; -Grande grupo;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pacotes de leite; • Folhas de jornal; • Tintas de várias cores; • Pincéis; • Cola UHU; • Cola branca; • Imagens Tribo Masai; • Massas; • Trapilho; • Folhas A4 com imagens para colorir; • Lápis de cor; • Computador; • Pen; • Arcos, pinos, cordas, túnel, mesa; • entre outros (...) 		
				<p>-Área das mesas; -30/40 minutos; -Pequenos grupos;</p>			
				<p>-Espaço exterior; -45 minutos (repartidos); - Pequenos grupos.</p>			

Anexo VIII- Grelha de observação direta – Participação das crianças na atividade: Realização de uma gincana: “Um passeio pelo Quênia, com a Princesa pozinhos mágicos”.

Grelha de observação direta – Participação das crianças na atividade: Realização de uma gincana: “Um passeio pelo Quênia, com a Princesa pozinhos mágicos”.	
Crianças	Participação na partilha de conhecimentos com a “Princesa Pozinhos Mágicos”
A	X
B	X
C	✓
D	✓
E	X
F	✓
G	✓
H	✓
I	✓
J	✓
K	✓
L	X
M	✓
N	✓
O	X
P	X
Q	✓
R	X
S	X
T	✓
U	✓
V	X
W	X
X	✓
Y	✓

Anexo IX- Grelhas de observação direta (análise dos vídeos) – Atividade: Realização de uma gincana: “Um passeio pelo Quénia, com a Princesa pozinhos mágicos”.

Grelha de observação direta (análise do vídeo) – Atividade: Realização de uma gincana: “Um passeio pelo Quénia, com a Princesa pozinhos mágicos”.	
Momentos da atividade (2º grupo de crianças)	Reações/respostas das crianças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exploração das características dos animais explorados nas construções em 3D. Questionámos às crianças que animais tínhamos visto (contruído) na savana. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ «Quatro!» criança “H”, indicando também com os dedos. ➤ «O leão, uma zebra, um macaco... e uma girafa.» criança “U”. ➤ Ao mesmo tempo a criança “X” responde «O leão, zebra e o macaco».
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Através do fantoche, perguntámos pelas características da casa dos “Masai”. «De quem é essa casa aí atrás?»; Como é feita na realidade; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ «Não sei...» criança “D”. ➤ «É dos “Masais”» criança “F”. ➤ Após a resposta da criança “F”, a criança “D” refere «É da tribo dos Masai, Princesa!». ➤ «Com cocó de vaca... de palha...de barro» Criança “G”. ➤ «Com cocó de vaca, baaaah!» criança “D”.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exploração do vestuário da tribo “Masai”. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ «Fizemos um (colar) para a Princesa» criança “N”. ➤ «E também pulseiras» criança “G”

Grelha de observação direta (análise do vídeo) – Atividade: Realização de uma gincana: “Um passeio pelo Quénia, com a Princesa pozinhos mágicos”.	
Momentos da atividade (3º grupo de crianças)	Reações/respostas das crianças
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exploração das características dos animais explorados nas construções em 3D. Começámos por questionar às crianças de onde os animais (construídos) eram provenientes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ «São da Ásia» criança “F”. ➤ Após dizermos que estava incorreto e perguntarmos de novo, a criança “M”, a criança “Y” e a criança «J» respondem em simultâneo «África». ➤ «E são do país da China «criança J”. ➤ «É do país da África» criança “Y”. ➤ Ajudámos as crianças e começámos por dizer a primeira sílaba do nome do país, e então as crianças “F”, “J”, “M” e “Y” respondem ao mesmo tempo «Quénia».
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Uma vez que falávamos do país do Quénia e observávamos a bandeira, demos seguimento à exploração das cores da bandeira. ➤ Começámos por pedir para nos explicarem qual o significado da cor preta, depois 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A cor preta significa o continente da «África» criança “M”. ➤ Fazendo gestos com os braços, a criança “Y” refere que «O vermelho significa a valentia». ➤ O verde significa «A natureza» criança “F”.

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Seguidamente procedemos à exploração dos animais construídos com material de desperdício, quais foram e quais os materiais utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A criança “Q” responde prontamente «o leão», de seguida a criança “F” responde «a zebra», «o macaco» criança “Y” e por fim a criança “J” indica «a girafa que está ali». ➤ «Fizemos a girafa com papel amarelo... o leão também é amarelo» criança “M”. ➤ O leão e a zebra «Fizemos com cores» criança “Q”.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Para explorarmos outro assunto dentro do tema, relembramos a atividade que tinham realizado anteriormente. A construção de pequenas casas dos “Masai” em barro. ➤ A Princesa Pozinhos Mágicos questiona as crianças como é feita a casa dos “Masai”. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fizemos umas casinhas em barro «dos “Masai”, e levamos para casa!» responde a criança “Y”, ao qual a criança “Q” relembra que também fizeram «as bandeiras». A criança “M” intervém no diálogo e indica À princesa que a bandeira encontra-se por cima da casa dos “Masai”. ➤ A criança “Y” responde À Princesa dizendo que a casa «É feita de barro, cocó de vaca e de palha».
<ul style="list-style-type: none"> ➤ A Princesa continua a querer saber, como é que os elementos da tribo se vestem. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A criança “F” responde logo à pergunta da Princesa, explicando que vestem «saias, pulseiras e colares» ao mesmo tempo que toca na sua saia, pulseira e colar.

Anexo X- Planificação diária: estratégias complementares “Narração das histórias “O artista que pintou um cavalo azul” de Eric Carle e “O dia em que os lápis desistiram” de Drew Daywalt & Oliver Jeffers

Planificação de atividades relacionadas com a “Exploração do Continente Africano: O Quênia”

24 de Abril de 2015

**Centro Infantil “Os Vivaços”- Olhão/FADS
Sala dos 3/4 anos
Dinamizadora das atividades: Eunice Santos**

Áreas de Conteúdo (domínios)	Objetivos	Competências (saberes, capacidades e atitudes)	Estratégias/ Atividades	Gestão do Ambiente Educativo		Avaliação	
				Espaço Tempo Grupo	Recursos Humanos e Materiais	Indicadores	Instrumentos
<p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Área de Expressão e Comunicação:</p> <p>Domínio da Expressão Motora;</p> <p>Domínio da Expressão Plástica</p> <p>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita</p> <p>Domínio da matemática</p>	<p>Estimular a autonomia;</p> <p>Promover a motricidade fina nas crianças;</p> <p>Fomentar o sentido estético;</p> <p>Desenvolver a capacidade criadora e expressiva da criança;</p> <p>Potenciar a evolução gráfica da criança;</p> <p>Promover a criatividade;</p>	<p>Sabe respeitar a sua vez de falar;</p> <p>Reconhece a diversidade dos países;</p> <p>Apresenta destreza na forma de manuseamento dos materiais;</p> <p>Utiliza de forma autónoma diferentes materiais e meios de expressão para recriar vivências;</p> <p>Experimenta criar objetos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional,</p>	<p>Narração das histórias “ O artista que pintou um cavalo azul” e “O dia em que os lápis desistiram”;</p> <p>Elaboração das ilustrações para o livro “À descoberta dos países...”</p>	<p>-Área das almofadas;</p> <p>- 15/20 minutos;</p> <p>-Grande grupo;</p> <p>-Sala de atividades;</p> <p>-período da tarde;</p> <p>Individualmente;</p>	<p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educadora; • Auxiliares educativas; • Estagiárias da UALG; • Crianças; <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Livro “O artista que pintou um cavalo azul”; • Livro “ O dia em que os lápis desistiram”; • Livro ““A minha primeira enciclopédia de geografia”; 	<p>Partilha saberes e opiniões sobre o tema;</p> <p>Participa nas atividades mostrando autonomia e empenho;</p> <p>Demonstra evolução na capacidade expressiva;</p>	<p>Observação direta;</p> <p>Análise das produções das crianças;</p> <p>Registos fotográficos;</p> <p>Registos individuais e reflexão.</p>

<p>Área de Conhecimento do mundo</p>	<p>Potenciar a comunicação verbal/não-verbal e a sua compreensão;</p>	<p>utilizando materiais de diferentes texturas</p> <p>Compreende a informação transmitida oralmente;</p> <p>Exprime a sua opinião e partilha saberes acerca do tema;</p> <p>Explora a textura, a dimensão e a forma dos materiais;</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Livro “ Atlas infantil”; • Livro “ Atlas dos Povos do Mundo”; • Papel cenário; • Tintas de várias cores; • Pincéis; • Lápis de cor; • Lápis de cera; • Computador; • entre outros (...) 		
---	---	--	--	--	---	--	--

Anexo XI- Nota do Diário de Campo: 24 de abril de 2015

Grelha de observação direta: Notas do Diário de Campo	
Local: Sala de atividades	Data: 24 de abril de 2015
Faixa etária: 3/4 anos	Hora: 15h20
Contextualização:	Interpretação pessoal/Inferências:
Enquanto narrávamos a história “O artista que pintou um cavalo azul” de Eric Carle, citámos que o artista pintou vários animais de outras cores que não correspondiam ao real. A criança “P” começou por intervir na leitura do livro dizendo que «A vaca não é amarela!». Posteriormente enquanto a história decorria, a criança continuava a referir que os outros animais também não eram daquela cor que o artista pintara. O restante grupo seguiu o seu raciocínio e quanto mais animais com cores estranhas apareciam, mais as crianças constataavam.	O facto das crianças protestarem a atitude da personagem da história, leva-nos a confirmar os nossos registos durante a observação do grupo. A criatividade é bastante limitada e muitas das vezes as crianças não têm oportunidade de explorar a imaginação neste sentido.

Anexo XII- Grelha de observação direta (análise do vídeo): Exploração em grande grupo das imagens do livro “À descoberta dos países...”- 5 de maio de 2015.

Local: Sala de atividades	Data: 5 de maio de 2015	Hora: 10h11
Momentos da atividade	Reações/respostas das crianças	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Explicação da organização dos níveis do livro pertencente a cada criança. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Algumas crianças, que ainda não tiveram oportunidade de realizar as ilustrações, perguntam quando são a vez delas, mostrando motivação para participar na atividade. ➤ Ao observar a primeira ilustração a criança “T” diz «Esses desenhos vão ficar dentro livro». ➤ Ao mesmo tempo que se mostra a ilustração, a criança “Y” diz «É a ponte e é a água». ➤ Referindo-se à torre de Belém a criança “J” refere que «Tem a forma de um retângulo... tem uma ponte por cima de água onde estão os peixinhos». 	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exploração do desenho realizado pela criança “E”, relativo à paisagem de Portugal. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Entretanto duas crianças discutem opiniões sobre o desenho: «aquilo são os olhos» criança “H”, a criança “P” responde «A torre não tem olhos» e começa a contar (acertadamente) quantas janelas foram desenhadas. ➤ Quando propusemos à criança “L” para explicar aos colegas o que representara no desenho, esta ficou um pouco tímida mas as respostas dos colegas começaram a surgir. A criança “U” diz que (a muralha da China) «É o dragão». Outras crianças ouviram a resposta e repetiram. 	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exploração do desenho realizado pela criança “L”, relativo à paisagem da China. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A criança “L” por fim diz que desenhou a muralha da China. ➤ «Parece um castelo... e tem árvores» criança “J”, a autora do desenho acrescenta «e também tem flores...fui eu que fiz». 	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exploração dos desenhos realizados pelas crianças “A” e “S”. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A criança “F” relembra a dramatização “Princesa Pozinhos Mágicos na China” e acrescenta «O príncipe está dentro da torre (muralha da China)». ➤ «Fiz os prédios» criança “S”. ➤ «Essa casa parece igual à minha» criança “J”. 	

Anexo XIII- Grelha de observação direta (análise do vídeo): Visualização de imagens e vídeo acerca do Brasil- 11 de maio de 2015.

Grelha de observação direta (análise do vídeo): Visualização de imagens e vídeo acerca do Brasil.		
Local: Sala de atividades	Data: 11 de maio de 2015	Hora: 10h22
Momentos da atividade	Reações/respostas das crianças	
➤ Exploração de imagens, em grande grupo, acerca do Brasil através do datashow.	➤ A criança “K” reconhece e compara as baianas e as sambistas que desenhou para as ilustrações do livro “À descoberta dos países...”, com as imagens que foram exibidas na presente atividade.	

Anexo XIV- Grelha de observação direta (análise do vídeo): Exploração em grande grupo das imagens do livro “À descoberta dos países...”- 13 de maio de 2015.

Local: Sala de atividades	Data: 13 de maio de 2015	Hora: 10h24
Momentos da atividade	Reações/respostas das crianças	
➤ Exploração do desenho realizado pela criança “R”, relativo à paisagem do Quénia.	➤ Em conjunto as crianças dizem que a ilustração refere-se ao continente da África.	
➤ Exploração do desenho realizado pela criança “D”, relativo às habitações típicas da Austrália.	➤ A criança “D” explica que desenhou os prédios e que a casa ao lado é de madeira.	
➤ Exploração do desenho realizado pela criança “E”, relativo à paisagem de Portugal.	➤ Quando questionámos qual o país que tinham trabalhado naquela ilustração, a criança “O” responde «Austrália».	
➤ Exploração do desenho realizado pela criança “L”, relativo à paisagem da China.	➤ «É a torre de Belém» criança “X”.	
➤ Exploração do desenho realizado pela criança “Q”, relativo à paisagem do Brasil.	➤ Perguntámos ao grupo quem tinha feito tal desenho, e a maioria respondeu logo. A criança “V” levanta a mão da criança “E” para indicar que foi ela. A criança “P” recorda que foram as duas pois ajudou-a a completar o desenho, incluindo outros materiais, como o musgo.	
	➤ Assim que mostramos a ilustração, a criança “X” diz logo que é da China, seguidamente a criança “W” recorda que quem o fez foi a criança “L”.	
	➤ Ao questionarmos o que representa o desenho, a criança “X” responde que era o dragão. Refletindo sobre a sua resposta, corrige a sua resposta e diz que é a muralha da China. As outras crianças ouvem e repetem a mesma resposta.	
	➤ Quando a criança “Q” explica que é um desenho acerca de uma paisagem do Brasil.	
	➤ A criança “Q” refere os elementos do desenho que reproduziu, quando fala do monte do pão de açúcar, a criança “T” indica que em cima do monte está a estátua do Cristo Redentor.	
	➤ No final a criança “Q” esclarece que no incluiu dois barcos e “nós” a nadar no Brasil.	

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exploração do desenho realizado pela criança “G”, relativo à paisagem da Austrália. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ao lembrarmos qual seria o país da ilustração, a criança “T” compara este desenho com a imagem do Brasil «É outra praia». ➤ Em pequenos grupos, as crianças, comentam o desenho, citando repetidamente o nome “Austrália”.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exploração dos desenhos realizados pelas crianças “B” e “H”, referente às habitações típicas da China. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ao confrontarmos as crianças se estas eram casas típicas de Portugal, as crianças respondem em conjunto que “não”. Surpreendentemente, a criança “B” responde que são da China. As crianças repetem algumas vezes a resposta desta. ➤ Perguntámos o que eram aqueles pormenores pendurados nos telhados, e as crianças respondem acertadamente que são “candeeiros”.

Anexo XV- Notas do Diário de Campo: 6 de maio de 2015

Grelha de observação direta: Notas do Diário de Campo	
Local: Sala de atividades	Data: 6 de maio de 2015
Faixa etária: 3/4 anos	Hora: 10h00-10h15
Contextualização:	Interpretação pessoal/Inferências:
Durante a exploração das ilustrações já realizadas do livro “À descoberta dos países...”, a criança “J” analisa dois desenhos. Em relação ao desenho da criança “R” (paisagem do Quênia) diz que o sol está a crescer devido às cores (vermelho, cor-de-laranja e amarelo), e ainda no desenho da criança “E” (paisagem de Portugal) comenta que o céu está vermelho porque o sol já não está.	Valorizamos a autonomia da criança “J” ao comentar vários desenhos que foram mostrados perante o grande grupo. A vontade de participar na atividade é evidente. Demonstra capacidade de análise e apreciação, interpretando imagens ilustrativas.
A criança “T” comenta o desenho referente à paisagem da China «Parecem muitos castelos». Por sua vez a criança “Y” diz que parecem caminhos.	Este confronto de pensamentos é um momento saudável e estimulante que presenciamos. Saber respeitar as ideias de outros é também objetivo das artes.
«Esse continente pode ser das compras» criança “J”.	Constatamos que para as crianças ainda é muito difícil diferenciar os países dos continentes. Tivemos também a certeza que a nossa escolha ao dividir por áreas, o livro “À descoberta dos países...”, apenas com países foi uma escolha acertada.
Na reunião do final do dia, com a orientadora cooperante, como é habitual, ao longo das reflexões que íamos fazendo em conjunto acerca do estágio, surgiu a informação de que algumas das crianças indicavam os nomes das bandeiras ou características de alguns países explorados fora do contexto JI. Esta informação foi dada pelos próprios familiares em conversa com a educadora cooperante.	As crianças revelam aplicar os conhecimentos e aprendizagens que apreendem no quotidiano, com outras pessoas que não as do JI. Para nós tem muito significado pois revela que as crianças têm interesse e que conseguiram assimilar novos conhecimentos ao mesmo tempo que “brincamos” muito a sério!

Anexo XVI- Notas do Diário de Campo: 8 de junho de 2015

Grelha de observação direta: Notas do Diário de Campo	
Local: Sala de atividades	Data: 8 de junho 2015
Faixa etária: 3/4 anos	Hora: 15h45-16h20
Contextualização:	Interpretação pessoal/Inferências:
<p>Durante o jogo simbólico: «Vou viajar para a África com o Duarte» criança “P” «Eu não quero ir para a África, quero ir para a China» criança J” «Então podemos ir aos dois» criança “P”.</p>	<p>Perante estas atitudes, notamos mais uma vez a partilha e a troca de conhecimentos entre as crianças. Entre as brincadeiras as crianças demonstram os seus conhecimentos de uma forma bastante natural, demonstrando assim que as ilustrações por elas realizadas têm significado.</p>
<p>«Olha a minha casa» criança “L” «Essa casa é de cocó de vaca!» criança “X” «É a casa dos Masais» criança C «Vou para outra, no meu barco» criança “L”.</p>	
<p>Disse para as crianças «É carnaval! Qual é o melhor país para festejarmos piratas?» «Portugal!» criança “H” «Não, não. É o Brasil! Samba, samba, samba» criança “K”.</p>	
<p>Questionei as crianças «Piratas descobri alguma coisa mas não sei o que é! Vejam (paisagem da Austrália)» «É onde estão os peixinhos» criança “G” «E também plantas do mar de muitas cores» criança “U” «É a barra (barreira) do coral» criança “T”.</p>	

Anexo XVII- Nota do Diário de Campo: 25 de novembro de 2014

Grelha de observação direta: Notas do Diário de Campo	
Local: Sala de atividades	Data: 25 de novembro de 2015
Faixa etária: 3/4 anos	Hora: 9h30
Contextualização:	Interpretação pessoal/Inferências:
As crianças encontram-se na área das mesas a pintar um livro de desenhos, em pequenos grupos, orientados pela educadora cooperante.	A maioria das crianças que se encontram a fazer trabalhos manuais, nomeadamente pintura relacionada com a primavera, escolhem uma só cor para pintar o desenho todo ou cores pré definidas para pintarem as árvores.




Anexo XVIII- Nota do Diário de Campo: 16 de dezembro de 2014

Grelha de observação direta: Notas do Diário de Campo	
Local: Sala de atividades	Data: 16 de dezembro de 2014
Faixa etária: 3/4 anos	Hora: 10h40
Contextualização: Após presenciarem “A vinda do Pai Natal e o Duende”, registaram esse momento através do desenho. Fizeram-no numa folha de papel de tamanho A4 e lápis de cor, em pequenos grupos, na área das mesas e com orientação dos adultos.	Interpretação pessoal/Inferências: A maioria das crianças utiliza somente uma cor para desenhar. Denota-se a ausência de interesse em utilizar outras cores, mostrando que querem terminar a atividade o mais rápido possível.

Anexo XIX- Nota do Diário de Campo: 2 de fevereiro de 2015

Grelha de observação direta: Notas de Campo	
Local: Sala de atividades	Data: 2 de fevereiro de 2015
Faixa etária: 3/4 anos	Hora: 10h20
Contextualização:	Interpretação pessoal/Inferências:
Este foi um momento de partilha de iniciativa própria pela “Criança K”. A partilha baseou-se na amostra de um objeto, nomeadamente uma sombrinha chinesa, aos seus colegas. A criança referiu que este era um presente de um amigo, e que como no momento decorria a exploração do país da China, quis partilhar com todos nós. Originou-se depois da canção do “Bom dia”, no momento em que o grupo de crianças se reúne com a Educadora ou as Estagiárias na área das almofadas, anteriormente à realização de atividades dirigidas ou não dirigidas.	Valorizamos a atitude de autonomia e partilha da parte desta criança para com os outros. São nestes momentos que verificamos que o interesse e o gosto de aprender que as algumas crianças têm, são estímulos que advém da família e também do nosso trabalho diário. Pensamos que estas estimulações por parte da família são profundamente importantes e fundamentais para que o nosso trabalho, também, valha a pena. Defendemos que devemos dar oportunidade às crianças de poderem participar de forma ativa no quotidiano da sala de atividades, contribuindo para as aprendizagens de todos.

Anexo XX- Análise interpretativa dos desenhos “A princesa Pozinhos Mágicos na China”

		
<p>Desenho criança “A”- A criança “A” possui profundas dificuldades quanto à sua expressão no geral. No seu desenho apenas consegue fazer garatujas de várias cores não atribuindo significado ao que desenha.</p>	<p>Desenho criança “B”- As personagens como o príncipe e a princesa, não representam ainda o girino. Bem como o dragão e a muralha da China apresentam-se ainda de formas menos perceptíveis a nível do desenho. Denota-se o uso excessivo da cor sobre a folha e ausência de pormenores.</p>	<p>Desenho criança “C”- As figuras no desenho representadas são a princesa, o príncipe e o dragão chinês. A princesa é verde na sua totalidade e contém elementos da figura humana, incluindo cabelo. O dragão chinês tem olhos e uma parte da sua cabeça a castanho e vermelho (cores correspondentes ao personagem da história).</p>



Desenho criança "D" - O príncipe é representado com um girino muito incompleto, possuindo apenas olhos. A princesa destaca-se de todos os outros elementos do desenho por ser maior e conter uma cor mais forte à mistura embora não tenha ainda a forma esperada. O dragão também contém uma forma diferente que as personagens, sendo comprido e quase que como em forma de ziguezague. É evidente a ausência de pormenores e o uso predominante de uma mesma cor.



Desenho criança "E" - A criança "E" representa-se a si no meio do desenho com a cor roxa, mostrando acentuadamente que se encontra na fase egocêntrica segundo Piaget. No lado direito, a amarelo, encontra-se a mãe e no lado esquerdo, o príncipe a cinzento. Os girinos contêm alguns elementos da figura humana como os braços, as pernas a boca, e os olhos. Destaca-se a diferença das cores para distinguir cada elemento do desenho.



Desenho criança "F" - A princesa destaca-se dos outros elementos pelo seu tamanho e pormenores relacionados com esta, como os pozinhos mágicos à sua volta. A princesa está dentro da muralha da China, e o dragão (quatro círculos azuis) junto da mesma. O elemento do dragão tem as mesmas formas da personagem. A utilização de cores diferentes enriquece um pouco mais o desenho.

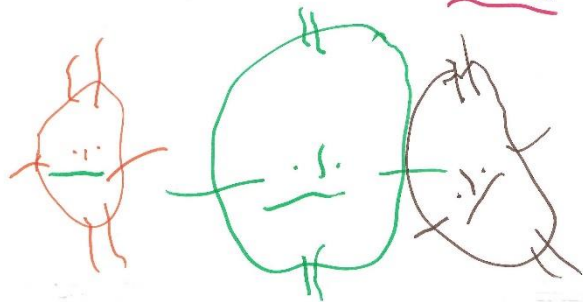


Desenho criança “G”- A figura da princesa está representada com a cabeça separada do resto do corpo. O que nos surpreendeu muito. Contém ainda braços, pernas, olhos, boca, nariz e cabelo que se destaca de outra cor. Os pontinhos roxos preenchendo a folha são os seus pozinhos mágicos. A muralha da China a preto, possui também porta e o príncipe dentro, apresentado apenas por duas manchas da mesma cor. É evidente a criatividade e interesse pelos pormenores neste desenho. A criança “G” expõe o desenho de uma forma muito próxima da realidade da dramatização.

Desenho criança “H”- As três personagens da história estão representados no desenho da mesma cor, contudo contém alguns pormenores que os distingue. Os girinos contém olhos, nariz, boca e pernas. A princesa (lado esquerdo) e o príncipe (lado direito) possuem as mesmas cores na boca e no nariz, a princesa tem uma pequena coroa na cabeça, porém o dragão tem o nariz e a boca verdes e duas manchas cor-de-rosa entre meio delas. A diferença de cores leva-nos a crer que a intenção da criança “H” fosse reconhecer o ser humano e o “animal” separadamente. Os pontinhos verdes são os pozinhos mágicos da princesa. Assim como na história, o dragão guarda o príncipe na muralha da China. Não são utilizadas ainda muitas cores no desenho.

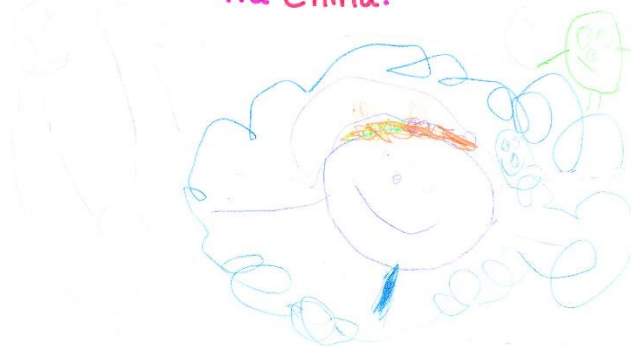
Desenho criança “I”- A criança “I” desenha vários girinos, dos quais o príncipe (azul), a princesa (lado direito) de amarelo e o dragão com a mesma cor (lado superior esquerdo). O príncipe tem boca, olhos e pernas, o dragão e a princesa têm apenas olhos e pernas, mostrando a ausência de interesse pelo pormenor. Os restantes girinos representam o “eu” e outras pessoas que lhes são próximas, demonstrando que a fase egocêntrica está ainda muito presente.

A Princesa Pozinhos Mágicos na China



Desenho criança “J”- A princesa, o príncipe e o dragão são representados, assim por esta ordem, no desenho. A criança utiliza cores diferentes em cada um dos girinos que apresentam estar completos.

A princesa pozinhos mágicos na China.






Desenho criança “K”- No centro, sorridente e com pormenores muito característicos, encontra-se a princesa rodeada pelo dragão. O príncipe de verde, no lado superior direito e a muralha da China no lado esquerdo. Os girinos estão completos mas as cores são muito semelhantes no desenho, não há muita variedade.

A princesa pozinhos mágicos na China.



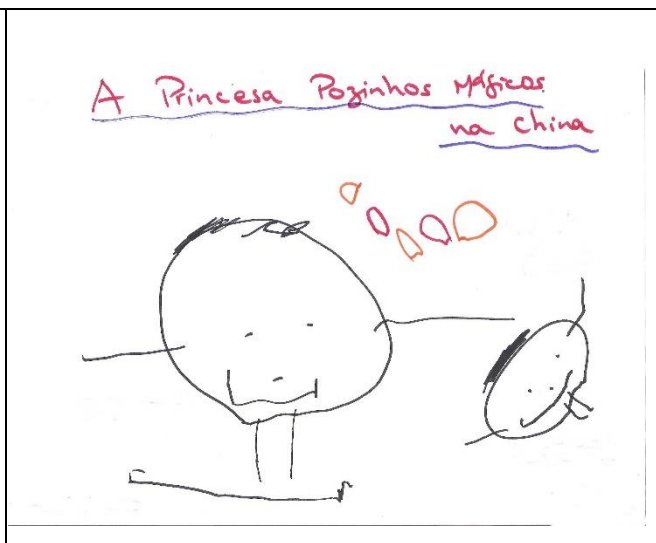
Desenho criança “L”- O retângulo cinzento que percorre a folha de papel é a muralha da China que contém dentro as três personagens principais da dramatização. O dragão a cor-de-rosa, numa perspetiva vista de cima, a princesa a azul no centro e o príncipe do seu lado direito a cinzento. Os girinos encontram-se ainda incompletos embora com alguns detalhes como as mãos, os pés e as orelhas. Denota-se a organização dos elementos simbólicos do espaço e ainda a capacidade de imaginação da representação da história no desenho.

<p>Desenho criança “M”- Ao ouvir outros colegas a criança “M” responde que entre os vários girinos, estão o príncipe, o dragão e a princesa. Os restantes exibem pessoas que são próximas à criança “M” como o pai, a mãe, etc. Quanto à representação da figura humana, os girinos estão completos e muito coloridos.</p>	<p>Desenho criança “N”- Apenas com uma só cor, a criança desenha o príncipe à sua esquerda, a princesa à direita e entre meio destes dois elementos, o dragão através de uma forma quase quadrada. As bolinhas significam os pozinhos mágicos da princesa. A representação da figura humana encontra-se numa fase muito inicial, com poucos pormenores.</p>	<p>Desenho criança “O”- Ainda numa fase bastante inicial, a criança representa três girinos muito incompletos e da mesma cor. Destaca-se assim ausência de pormenor, criatividade e imaginação.</p>

		
<p>Desenho criança “P”- No desenho a criança utiliza somente uma cor para reproduzir todas as personagens da dramatização e a muralha da China. A fase de representação da figura humana encontra-se ainda em desenvolvimento como podemos constatar pela ausência de pormenores e o uso da mancha para representar algo.</p>	<p>Desenho criança “Q”- A criança desenha 5 girinos no espaço, sem intenção de organizá-los no espaço com algum propósito, apenas para preencher a folha. Utilizando uma só cor representou o príncipe, destacou o dragão pelo seu tamanho e a princesa que passeavam por uma rua da China durante a história. Os restantes elementos são membros familiares da mesma.</p>	<p>Desenho criança “R”- Denota-se que a expressividade plástica encontra-se numa fase inicial que tem que ser bastante trabalhada. Os elementos figurativos possuem ausência de pormenores.</p>



Desenho criança “S”- Apenas com duas cores a criança “S” desenha o dragão e a princesa, a amiga da princesa e a muralha da China adicionando outros elementos ao desenho não pertencentes à história.



Desenho criança “T”- Os girinos apresentam-se completos e com o pormenor do cabelo. A princesa é destacada pelo seu tamanho em relação ao príncipe que é mais pequeno. O dragão é diferenciado pelas cores e formas semelhantes ao personagem da história.



Desenho criança “U”- As três personagens estão presentes no desenho. Em destaque encontra-se a princesa no centro com os pormenores esperados do girino, o príncipe no seu lado esquerdo coberto pela torre (linha vermelha) e o dragão no seu lado direito representado com uma forma diferente que as figuras humanas. Preencheu ainda a folha com outros elementos simbólicos para ela.

A princesa pozinhos mágicos
na China.



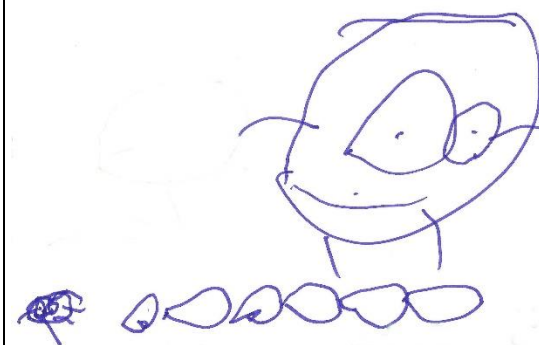
Desenho criança “V”- A criança representa apenas o dragão em forma de garatuja, utilizando uma das cores correspondentes à personagem da dramatização.

A princesa pozinhos mágicos
na China.



Desenho criança “W”- Os girinos representam o príncipe (lado superior esquerdo) bem como a princesa (lado inferior esquerdo). De um modo muito subjetivo, o dragão é reproduzido através de linhas em “e” em cinzento. As manchas de pequenas proporções significam os pozinhos mágicos.

A princesa pozinhos mágicos
na China.



Desenho criança “X”- Recorrendo apenas a uma cor, a criança desenha os seus girinos (princesa e príncipe) com os pormenores esperados, realçando a princesa ampliando o seu tamanho em relação ao príncipe. O dragão é representado de uma forma muito próxima da realidade do personagem.

A princesa pozinhos mágicos
na China.



Desenho criança “Y”- Recorre ainda à garatuja no seu desenho embora o dragão (linhas amarelas ao longo da folha) seja representado de uma forma mais perceptível a nível visual pois de numa perspetiva vista de cima, podemos observar a cabeça deste. São utilizadas várias cores.



Anexo XXI- Notas do Diário de Campo: 2 de Março de 2015



Grelha de observação direta: Notas do Diário de Campo	
Local: Sala de atividades	Data: 2 de março de 2015
Faixa etária: 3/4 anos	Hora: 10h20-16h50
Contextualização:	Interpretação pessoal/Inferências:
Posteriormente à narração da história adaptada “A que sabe a lua?”, na zona das almofadas e em grande grupo, perguntámos quais dos animais que entravam na história poderiam ser de África. A maioria das crianças referiu o elefante, a girafa, a zebra, o leão e o macaco (10h20).	Ficámos surpreendidos com a capacidade de algumas crianças ligarem o elefante da Índia com o de África. No entanto como já tínhamos trabalhado o elefante, optámos por reproduzir os outros 4 animais que referira m. As crianças demonstraram motivação para a realização desta atividade.
A criança “K” pediu-nos para ir ao cacifo buscar o seu peluche (girafa) para compararmos com a construção em 3D (10h23).	Valorizamos mais uma vez a atitude da criança “K” ao querer participar na atividade. A partir desta iniciativa podemos explorar de uma melhor forma o corpo da girafa e comparar tamanhos, texturas, cores etc.
A criança “J” propôs colarmos pedacinhos de papel amarelo na girafa, uma vez que não tínhamos tinta dessa mesma cor (16h30).	É notória a evolução do desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas de uma forma criativa, nesta situação. Ao refletir que materiais tínhamos disponíveis, a criança “J” conseguiu responder de uma forma positiva.
Encontrávamo-nos na sala de atividades a colorir as construções em 3D, quando a mãe da criança “D” chega para a ir buscar. Lá fora, a mãe pergunta o que estávamos a fazer, ao qual a criança “D” responde “Estávamos a pintar os animais da África. O leão, o macaquinho, a girafa e a...a... a zebra! Queres ir ver?”. A mãe responde que sim e a criança “D” puxa-a muito rapidamente para dentro da sala de atividades (16h50)	Notámos que a criança “D”, e no geral as crianças ficaram muito entusiasmadas com esta atividade demonstrando a vontade de exhibir o que estavam a fazer aos familiares.

Anexo XXII- Notas do Diário de Campo: 3 de março de 2015

Grelha de observação direta: Notas Do Diário Campo	
Local: Sala de atividades	Data: 3 de março de 2015
Faixa etária: 3/4 anos	Hora: 10h15-17h00
Contextualização:	Interpretação pessoal/Inferências:
Aquando a realização da atividades da construção dos animais em 3D, a criança “U” enquanto pintava parte do corpo do macaco disse-nos “Estou a pintar a barriga do macaco” (10h25).	Para nós foi uma grande surpresa esta reação da criança “U” pois esta é uma das crianças novas no J.I e que tem dificuldades em expressar-se. O nosso trabalho começa a rever-se nas brincadeiras das crianças, o que para nós deu-nos motivação para continuar a trabalhar.
A criança “F” enquanto coloca “o cabelo” na zebra com a nossa ajuda refere “A zebra disse que gosta muito deste penteado”. A partir desta reação todo o grupo que ali se encontrava aderiu ao jogo simbólico que se criara. Ao mesmo tempo que as crianças com a nossa ajuda decoravam os animais, explorávamos o corpo, as cores, e supostas conversas entre os animais e as crianças (10h50).	A criança “F” é comunicativa e muito participativa nas brincadeiras lúdicas. Todo o seu interesse e entusiasmo influenciou a atitude do grupo naquele momento, o que nos agradou bastante. Percebemos que o jogo lúdico é bastante aderente com este grupo e que é uma forma de retirar das crianças os mais sinceros pensamentos.
No corredor, terminava-se a atividade da construção dos animais em 3D. A criança “Y” ajudava a colar os últimos pedacinhos de papel crepe castanhos no corpo da girafa. Entretanto a mãe chega e a criança estava tão envolvida que não repara, e eu também não disse nada. A mãe encosta-se à porta da entrada, de maneira a que a criança “Y” não a veja. Ficou alguns segundos a observar todo aquele momento (17h00).	A envôlência da criança “Y” era tão grande que não se deixou influenciar pelo que estava à volta. Algumas crianças saiam com os familiares mas nada que nos perturbasse o trabalho. A mãe demonstrou sentir orgulho pois o sorriso não saiu da cara durante todo o tempo que ali esteve. Quando a criança se apercebeu, foi a correr para os braços da mãe e explicou tudo o que fizéramos.

Anexo XXIII- Grelha de observação direta- análise e interpretação dos desenhos e pinturas das crianças, atividade: Construção do livro tipo pop-up em três dimensões “À descoberta dos países...”

Países	Níveis do livro	Contexto/Interpretação pessoal
<p style="text-align: center;">Portugal</p>	<p style="text-align: center;">Paisagem</p> 	<p>A criança “E” centra-se numa imagem que surgiu da pesquisa através do computador com acesso à internet. Pega na cor vermelha e olha para mim como quem pedisse autorização. Disse «Queres utilizar essa cor? Força vamos lá, começa quando quiseres». Com o rolo, começa por pintar o mar de azul. Seguidamente, de amarelo, pinta a torre de Belém. «É preciso aqui umas escadas para as pessoas passarem» acrescenta a criança. Pega num outro pincel e numa perspetiva vista de cima, desenha-as. Pega no esfregão e com a cor vermelha pinta o céu. Entretanto a criança “P”, sai da sala e com curiosidade espreita o que estávamos a fazer. «Podemos utilizar aquelas ervinhas no desenho?» pergunta a criança “P”. Questionei a criança que estava a desenhar e esta responde positivamente e ambas colaram o musgo no desenho. No final a criança “E” refere «É uma paisagem de Portugal. Fiz a torre de Belém e está ao pé do mar. A ponte é para as pessoas passarem. Está a ficar de noite».</p>
	<p style="text-align: center;">Habitação</p> 	<p>A criança “A” selecionou as cores e com auxílio, pintou a casa representada no lado direito. Na sua vez, a criança “S” demonstra algum receio em começar a pintar. Fomos então olhar pela janela (uma vez que o tema era habitações de Portugal) e observar o tipo de casas que existia ao nosso redor. Foi então que esta decidiu pintar prédios. As cores que utilizou na sua pintura, dizem respeito às cores do prédio onde vive. A criança obteve estímulo ao observar e refletir o que lhe foi pedido e posteriormente conseguiu imaginar o que conhecia com aquilo que via, representando isso para o desenho. Acrescentou ainda o pormenor do candeeiro de rua, no meio dos dois prédios.</p>

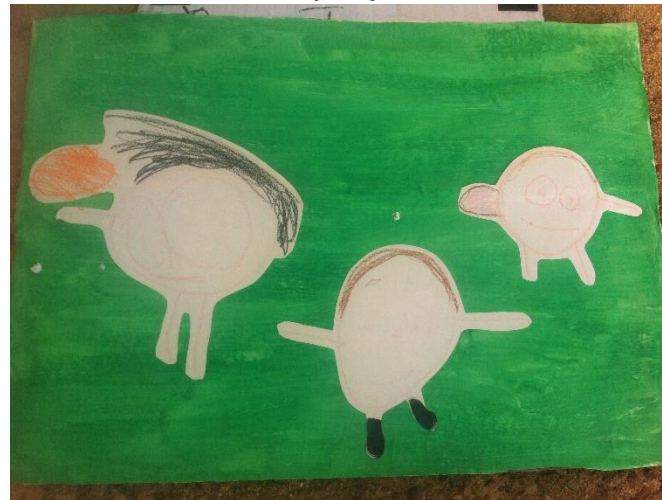
	<p style="text-align: center;">População</p> 	<p>A criança “C” representa uma mulher com traje típico de Portugal (girino superior à direita). Inclui pormenores como brincos e fio de ouro, cabelo e lenço vermelho por cima da cabeça. O girino está completo cheio de pormenores que destacam bem o que a criança pretende representar, tanto as cores como os pormenores em si.</p> <p>A criança “X” desenha uma menina e um menino que acabam por representar o vestuário e população comum em Portugal. Refere que «O menino sou eu e a menina é a “criança K”». Os girinos também estão completos, incluindo recortes e colagem de imagens de revistas para enriquecer o desenho.</p>
<p style="text-align: center;">China</p>	<p style="text-align: center;">Paisagem</p> 	<p>A criança “L” começa por querer experimentar um material diferente para começar a pintar, “plástico de bolhinhas”. Dei várias ideias, que podíamos pintar o céu, a terra etc. A criança “L” decidiu que queria fazê-lo para representar as flores e ervas. De seguida pintou o céu de azul com um pequeno rolo. Deixámos secar e no dia seguinte, voltámos a relembrar a história da Princesa Pozinhos Mágicos. Vimos imagens através do Atlas e continuámos a atividade. Com um pincel, a criança desenha a muralha da China a castanho, e numa perspetiva de cima, inclui escadas. O círculo no fim na linha curva, representa o fim da muralha. Acrescenta pormenores como o sol, árvores, flores e ervas mesmo à volta da muralha. Denota-se a organização espacial no desenho e a diversidade de cores.</p>

Habitação



A criança “B” no seu desenho (casa lado esquerdo) inclui um aglomerado de tinta, rasgando quase a folha. Demonstra ainda que necessita de trabalhar o manuseamento dos materiais de pintura. O desenho do colega serve de estímulo para esta pois demonstra algumas dificuldades. A criança “H”, surpreendentemente adere com entusiasmo à atividade e assim como os outros colegas demonstra interesse em relembrar algumas imagens através do computador. Representa muito bem as casas típicas da China. Atribui o vermelho à casa (a mesma que a bandeira) e acrescenta alguns pormenores como os candeeiros, os telhados destacados com outra cor e as janelas e portas também.

População



A criança “F” para destacar o seu desenho e representar o traje típico da China, acrescenta uma sombrinha cor-de-laranja ao seu girino (lado esquerdo). A criança “U” por sua vez representa também outra parte da população chinesa que se veste assim como nós. Os girinos estão completos e um deles (lado direito) também possui uma sombrinha. Para ajudar no desenho a criança “J” procura em revistas acessórios que podem acrescentar, como os sapatos.

Quênia

Paisagem



Após a exploração de várias imagens referentes ao Quênia, a criança “R” solicita que deixemos estar uma determinada imagem visível enquanto pinta. «Quero fazer igual a esta» Criança “R”, ao qual respondi que era o por-do-sol, e questionei quais as cores que tínhamos que usar. A criança instintivamente pega no pote da cor vermelha, da laranja e da amarela. Ficámos surpreendidos e queríamos ver resultados, continuámos. Com um pequeno rolo, começou por pintar com vermelho, depois o laranja e por fim o amarelo. As ervas e flores e a terra. Após secar, continuámos a atividade. A criança acrescentou à sua pintura o sol, árvores e uma zebra.

Ficámos orgulhosos desta pintura pois a criança “R” demonstra algumas dificuldades na sua expressão verbal, não participando na atividade anterior da gincana. Desta forma podemos observar quais os seus conhecimentos acerca do tema. A escolha de cores quentes pode relacionar-se ao país, a introdução da zebra também foi algo que chamou à atenção.

Habitação



Nesta pintura observamos que a criança “I” não adequou a forma real das casas dos “Masai” ao desenho mas sim aquilo que apreendia desse conceito utilizando o castanho que é cor destas. Já a criança “Y” desenhou com mais proximidade do real, acrescentando ainda uma porta. Ambas quiseram utilizar pedaços de ráfia ao desenho, visto já ter sido utilizado numa outra atividade referente ao mesmo tema.

População



A criança “T” representa um elemento da tribo dos Masai de uma forma muito completa (lado direito). Observamos que o seu girino já possui orelhas e cabelo, e inclui pormenores significativos como as pulseiras nos braços, um colar amarelo junto a toda a cabeça, e entre as pernas pinta uma saia. Acrescenta ainda um cajado, como os chefes da tribo utilizam. Denotamos que a nível gráfico-plástico a criança “T” evoluiu imenso e que se expressa de uma melhor forma através do desenho, podendo compensar assim a falta de participação na atividade da gincana. O girino da criança “P2 também se apresenta completo, com pormenores como as pulseiras em volta dos braços e ao observar o desenho do colega, tentou também pintar uma saia.

Austrália

Paisagem



A criança “G” começa por pintar o mar de azul com uma pequena esponja. De seguida, recorre a um pequeno rolo, e pinta um grande areal junto ao mar. Por cima do areal, encontram-se casas. A criança “G” acrescenta ainda ao seu desenho o sol, ondas para os surfistas da Austrália e bem visível com um azul mais escuro, a grande barreira de coral.

Introduz também grãos de areia em todo o areal. Com auxílio colocámos cola branca e espalhámos a areia. Denota-se organização espacial no desenho e a atenção de pormenores que enriquecem a pintura e representa muito bem a Austrália.


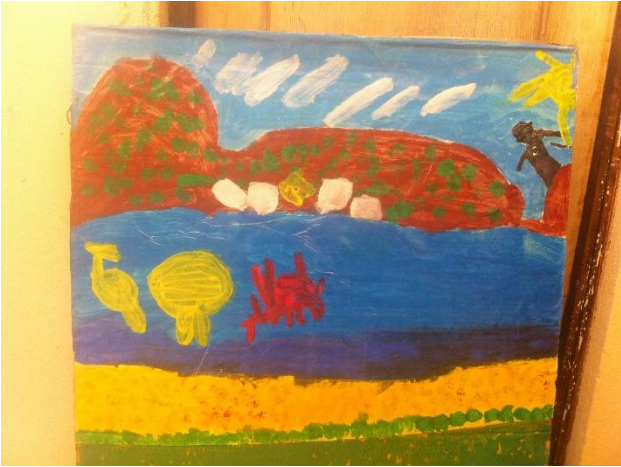
Habitação




A criança “O” demonstra dificuldades em expressar-se, tanto a nível verbal como não-verbal. Deste modo e de forma a ajudar, juntámos as a criança “D” que apresenta maior capacidade gráfico-expressiva.

Relembrámos de que material era feito as casas típicas e mais comuns da Austrália, visualizámos novamente imagens acerca do tema de forma a estimular a memória de ambas.

As crianças representam uma casa de madeira (lado esquerdo) e dois prédios ao lado. Para diferenciar a casa de madeira, decidiram desenhar linhas verticais de um tom mais escuro. Tanto os prédios como as casas contém detalhes que enriquecem o desenho. Com o auxílio mútuo, conseguem trabalhar em grupo.

	<p style="text-align: center;">População</p> 	<p>No lado esquerdo a criança “N” representa um menino com um traje típico da Austrália. Enquanto desenha refere que os trajes «Parecem os cowboys do país do Mike (personagem Cowboy de uma dramatização)». No seu girino observamos que para além de completo, contém detalhes como cabelo, chapéu e roupa azul. A criança “J” continua a pesquisar pequenas imagens que podem colocar no desenho e decide colar uns sapatos neste girino.</p> <p>Por sua vez, a criança “M” reproduz um surfista através de um girino que se destaca com a cor de olhos azuis, diferente do resto do corpo. Para o acompanhar, desenha uma prancha com a forma muito próxima da realidade, como se o surfista a tivesse a segurar.</p> <p>A criança “J” ao pesquisar por algum acessório para o surfista diz «O surfista não precisa de nada, ele não vai para a água com sapatos».</p>
<p style="text-align: center;">Brasil</p>	<p style="text-align: center;">Paisagem</p> 	<p>A criança “Q” começa por mostrar um pouco de receio em começar a pintura. A folha é grande e tem vários materiais à sua disposição, sendo um pouco tímida, também não a facilita. Começamos então por explorar várias imagens do Brasil, no computador e no Atlas. Ao longo desta exploração, a criança compara as imagens que vê no PC com as do livro, assimilando assim as imagens. Começamos por escolher as cores de fundo, pois aconselhei a pintarmos uma coisa de cada vez. A criança “Q” pintou então a areia, com o pequeno rolo pintou o mar, quis acrescentar relva, fez o Monte do Pão de Açúcar a castanho e por fim o céu de azul. Depois de secar, a criança “Q” acrescentou o sol, as nuvens, o Cristo redentor no topo do Monte, pequenas casas com a cor branca e árvores À volta, e ainda nós (eu e ela própria) no mar a nadar para o Brasil.</p>

		<p>Observa-se uma evolução muito grande nesta criança, em termos de criatividade e capacidade criadora. Os pormenores e o uso das cores para diferenciar as suas representações é de valorizar.</p>
	<p style="text-align: center;">Habitação</p>  <p>The drawing depicts a cityscape with several tall, narrow buildings. On the left, there are three buildings: one pink, one grey, and one blue. To the right, there is a larger blue building with several red, rounded shapes representing windows. Above the buildings, a grey cable car is suspended from a horizontal line. The ground is painted yellow, and the sky is a light blue. The drawing is done with markers and shows a clear spatial organization.</p>	<p>A criança “W” decide representar os arranha-céus que podemos encontrar no Brasil citando que «Há prédios muito altos mas também mais pequenos». Com duas cores desenha-os e acrescenta pequenas janelas. Representa aquilo que cita de uma forma perceptível.</p> <p>A criança “V”, através de formas arredondadas cinzentas e cor-de-laranja, apresenta as casas mais pobres do país, as favelas. Todas elas têm janelas e portas. Por cima podemos observar os teleféricos contendo cores iguais mas diferentes da favela. Podemos notar a organização espacial que a criança cria a fim de organizar a sua pintura.</p>

População



No desenho estão representados vários elementos da população que foram explorados durante o tema. Ao lado esquerdo, a criança “K” desenha uma sambista com o pormenor de um lenço de folhos lilás. No centro, reproduz uma baiana com muitos pormenores que a caracterizam muito bem, como o lenço na cabeça, brincos nas orelhas e pulseiras nos braços. Assim como as outras crianças, a criança “K” viu o desenho da criança “T” e tentou também incluir um “vestido verde” no girino. No lado direito, encontramos representada uma menina que como em Portugal e em muitos outros países veste roupa muito comum. A criança “J” participa mais uma vez no enriquecimento do desenho, colando imagens de sapatos nos girinos.

Foi interessante observar como a criança “K” tentou ir mais além e experimentar incluir outros elementos no seu desenho. Todos os pormenores demonstram a enorme evolução do desenvolvimento gráfico-plástico da criança.

Anexo XXIV- Nota do Diário de Campo: 29 de abril de 2015

Grelha de observação direta: Notas do Diário de Campo	
Local: Sala de atividades	Data: 29 de abril de 2015
Faixa etária: 3/4 anos	Hora: 15h30
Contextualização:	Interpretação pessoal/Inferências:
A criança “M” repara que a criança “N” está com dificuldades em começar a desenhar. Volta para trás e chega-se perto da criança “N” e diz «Olha como eu desenhei, é fácil, mas eu fiz um surfista. Estás a ver?».	Valorizamos a atitude da criança “M” para com o seu colega. Não foi necessário auxílio da nossa parte, outra criança reparou e sem se aperceber, interveio na ZDP do colega., ajudando-o.

Anexo XXV- Nota do Diário de Campo: 21 de abril de 2015

Grelha de observação direta: Notas do diário de Campo	
Local: Sala de atividades	Data: 21 de abril de 2015
Faixa etária: 3/4 anos	Hora: 10h10
Contextualização:	Interpretação pessoal/Inferências:
<p>A colega de estágio, numa das atividades dirigidas, apresentou algumas imagens de obras do célebre pintor Pollock. As crianças mostraram interesse e expuseram a sua opinião acerca das várias obras:</p> <p>«Parece uma festa» criança T”.</p> <p>«Parece o mundo» criança “K”.</p> <p>«Para mim é mais parecido com um arco-íris... Uma explosão!» criança “P”.</p> <p>«É a primavera» criança X”.</p> <p>«Tem muitas cores» criança “C”</p> <p>«A pintura e de “feliz”» criança “D”</p> <p>«Gosto desse desenho» criança “F”</p>	<p>Realçamos a evolução do grupo em geral pela manifestação e apreciação de arte. Todas as opiniões são válidas, diferentes e muito interessantes. É notório a mudança de atitude perante a exploração de desenhos ou ilustrações em grande ou pequenos grupos.</p>